

Cardoso vai testar sua base política

Quarenta e oito horas depois de ser empossado, o presidente Fernando Henrique Cardoso terá sua primeira oportunidade de testar a consistência de sua base de sustentação parlamentar. Ele reúne amanhã, no Palácio do Planalto, o conselho político do governo, representado pelos líderes e presidentes dos quatro partidos que apóiam formalmente o Executivo (PSDB, PFL, PTB e PMDB), além do vice-presidente Marco Maciel e alguns ministros.

Nessa reunião Cardoso pretende apresentar as propostas de alteração à Constituição preparadas por sua equipe de transição, deflagrando as discussões sobre as reformas tributária, fiscal, previdenciária e do Estado. A tramitação e a votação dessas matérias, consideradas fundamentais para a consolidação do processo de estabilidade econômica, devem tomar praticamente todo o primeiro semestre do Legislativo.

A idéia de Cardoso é discutir previamente os pontos mais polêmicos dos projetos de reforma constitucional, antes de encaminhá-los para o Congresso Nacional, facilitando assim a tramitação das matérias. Ao longo dessas discussões com os partidos, o novo governo procurará arrebanhar o apoio de outras forças políticas.

O PP e o PL, embora ainda não tenham assento garantido no conselho político do governo, são considerados aliados certos de Cardoso nas votações das reformas constitucionais, já que antes mesmo da eleição do novo presidente as duas legendas já haviam hipotecado apoio à sua candidatura. O PPR prefere ficar numa posição de independência em relação à nova administração que se instala na capital federal, mas já garantiu sua participação no processo de alteração da Constituição.

por Adriana Vasconcelos